



**PESQUISA**  
**RESUMO EM ANDAMENTO**

**7442874 AVALIAÇÃO GENÔMICA DO TRATAMENTO COM SOROS  
ANTIESCORPIÔNICOS EM ANIMAIS INOCULADOS COM VENENO DO ESCORPIÃO  
*TITYUS SERRULATUS* LUTZ & MELLO, 1922**

**Galvani, Nathalia Coral<sup>1</sup>, Della Vechia, Indiani Conti<sup>1</sup>, Pieri, Ellen<sup>1</sup>, Fagundes, Mírian Ívens<sup>1</sup>, Magenis, Marina Lummertz<sup>2</sup>, Damiani, Adriani Paganini<sup>2</sup>, Andrade, Vanessa Moraes<sup>2</sup>, Machado De Ávila, Ricardo Andrez<sup>1</sup>.**

Universidade Do Extremo Sul Catarinense - Unesc:1biotecnologia/Laboratório De Fisiopatologia Experimental

<sup>2</sup>Genética Toxicológica / Laboratório De Biomedicina Translacional/ Ppgsc/ Criciúma, Sc, Brasil

**Introdução:** A espécie *Tityus serrulatus* Lutz & Mello, 1922, vem se destacando no Brasil pelos graves acidentes e sua sintomatologia. Recentemente nosso grupo de pesquisa publicou um trabalho pioneiro, demonstrando que o veneno *T. serrulatus* apresenta toxicidade em níveis genômicos afetando praticamente todos os órgãos. O único tratamento recomendado pela OMS é administração de soros antiescorpiônicos – SAEsc, porém nunca foi visto sua capacidade de neutralizar a toxicidade do veneno. Sabendo dos efeitos ocasionados pelo veneno, o presente trabalho visa avaliar a atuação dos SAEsc utilizados no Brasil na modulação genômica sobre o veneno de *T. serrulatus*. **Material e Métodos:** Nesse estudo utilizou-se, 78 camundongos *Swiss* adultos (18-22g), divididos em 13 grupos, com seis animais. Foram distribuídos em tempos de eutanásia após inoculação, dispostos em 1h, 2h, 6h e 12h repetindo-se para análise de veneno e para os SAEsc, de forma a avaliar a ação destes sobre o veneno. E um grupo controle de 0h com administração de tampão fosfato-salino (PBS). Nos diferentes grupos administrou-se por animal via subcutânea 100ul correspondente a DL<sub>50</sub> de veneno de *T. serrulatus*, logo após inoculado 10ul de SAEsc. Antes da eutanásia foi realizada coleta de sangue por punção da veia caudal e depois realizada eutanásia. Por fim, retiradas estruturas córtex, estriado, hipocampo, fígado, pulmão e rim para análise de genotoxicidade. **Resultados:** Os resultados demonstram que o veneno de *T. serrulatus* é genotóxico nos diferentes tempos avaliados, podendo ser neutralizado pela ação dos SAEsc testados. Sendo significativa sua redução comparada ao veneno, em grande parte das estruturas, após 6h e 12h de envenenamento, permitindo haver um reparo destes danos, impedindo futuras complicações devido ao envenenamento e quebras da molécula de DNA. **Conclusão:** Independente da sintomatologia ocasionada pelo veneno, é possível por meio do tratamento com SAEsc uma neutralização em nível molecular nas diversas estruturas avaliadas.

**Palavras-chave:** Escorpionismo, Sintomatologia, Veneno, SAEsc, DNA.

**Fonte financiadora:** UNESC, CNPq, CAPES, FAPESC.

## 9945881 POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES ENTRE BIOMARCADORES SANGUÍNEOS E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL INFANTIL

**Natalia Dos Santos Tramontin<sup>1</sup>; Paula Bortoluzzi Canteiro<sup>1</sup>; Kellen Ugioni Simon<sup>1</sup>; Betina Stopazzolli<sup>2</sup>; Lisiane Tuon<sup>2</sup>; Alexandre Pastoris Muller<sup>1</sup>.**

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC <sup>1</sup>(Laboratório de Biomedicina Translacional / Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário, Criciúma - SC) <sup>2</sup>(Centro Especializado em Reabilitação / Clínicas Integradas / Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário, Criciúma - SC)

Os processos que levam a deficiência intelectual (DI) ainda não estão completamente elucidados, entretanto se sabe que a gestação, infância e adolescência, são etapas cruciais no desenvolvimento cerebral. A busca por marcadores que possam diagnosticar e auxiliar no tratamento de crianças com DI se faz necessário para tornar o aprendizado dessas crianças mais adequado. Fatores de desenvolvimento cerebral ou neurotróficos, inflamação crônica e estresse oxidativo estão associados a alterações na cognição e podem ser avaliados como possíveis marcadores. Esse estudo tem como objetivo avaliar marcadores séricos de desenvolvimento neuronal, estresse oxidativo, estado antioxidante, inflamação, danos neuronais e proteicos em crianças que apresentem deficiência cognitiva. A amostra da pesquisa foi composta por crianças que apresentaram algum comprometimento com a aprendizagem escolar e foram encaminhados ao Centro Especializado em Reabilitação localizado na UNESC (CERII). Os critérios de inclusão foram: Indivíduos com diagnóstico de deficiência intelectual, de ambos os sexos, com idade entre 7 a 10 anos, assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) dos pais e/ou responsáveis autorizando a participação do menor no estudo. Todos os participantes, Grupo I e Grupo II, foram submetidos a uma avaliação socioeconômica, para coleta de dados gerais e aplicação das escalas para diagnóstico da deficiência e compreensão dos aspectos mais ou menos afetados, e coleta de 20 ml de sangue para avaliação e identificação dos marcadores biomoleculares no plasma. A pesquisa foi composta por Grupo I: Grupo Controle (GC), composto por crianças que não possuem diagnóstico ou suspeita de patologias para comparação do grupo experimental, e Grupo II: Deficiência Intelectual (DI), composto por crianças que apresentaram algum déficit cognitivo. Foi analisado o Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF), fator de crescimento neuronal beta (NGF- $\beta$ ), Interleucina 4 (IL-4), Enolase e S100, através do método de Elisa. Analisou-se, também, os níveis de peróxido de hidrogênio utilizando o reagente 2'7'diacetato de diclorofluoresceína (DCFH), Nitrito, Carbonilação de proteínas e atividade da Glutathiona (GSH). O BDNF e NGF- $\beta$  apresentaram diferença significativa, revelando uma diminuição de seu conteúdo nos pacientes com DI em relação ao grupo controle. Já o DCFH e Carbonil aumentaram significativamente nos pacientes com DI, em comparação aos pacientes controles. A atividade de GSH, os níveis de nitrito, IL-4, Enolase e S100 não demonstraram diferença significativa. Esses resultados demonstram que alguns marcadores bioquímicos sanguíneos como níveis de fatores tróficos e estresse oxidativo estão associados com o déficit cognitivo infantil e possíveis abordagens que possam normalizar os fatores neurotróficos bem como estresse oxidativo podem ser efetivos em melhorar a função cognitiva das crianças com DI.

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual; Estresse oxidativo; Desenvolvimento cerebral; Gestação; inflamação.



---

Fonte financiadora: FAPESC, CNPq, PPSUS.

## 6945813 REPERCUSSÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE UM MUNICÍPIO DO SUL CATARINENSE

CAROLINA KANAREK DA SILVA <sup>1</sup>, PAULA ROSANE VIEIRA GUIMARÃES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da 8ª fase do Curso de Nutrição (UNESC).

<sup>2</sup>Docente do Curso de Nutrição (UNESC).

O trabalho tem como objetivos, além de avaliar a segurança alimentar e nutricional, analisar o estado nutricional e verificar o consumo alimentar das famílias beneficiárias nas diferentes fases da vida. A população pesquisada conta com 247 famílias beneficiárias do município de Cocal do Sul/SC. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, transversal, com amostra não probabilística e amostragem por conveniência. Com relação ao intervalo de tempo utilizado para realização da pesquisa, a mesma será realizada em curto intervalo de tempo. Por essa razão, a pesquisa tem característica transversal.

Foi solicitada permissão para realização da pesquisa ao responsável pelo PBF do município e a Secretaria de Saúde. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC, foi organizado junto ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e as unidades de saúde um cronograma de reuniões para as famílias. Foram convidados a participar todos os beneficiários pertencentes aos respectivos territórios das UBS. As reuniões ocorreram no CRAS. A secretaria de Assistência Social chamou as famílias beneficiárias por unidade de saúde para comparecer ao CRAS do município. Foi construído um cronograma para realizar a coleta de dados. Dias 17, 19, 20, 25, 26 e 27 de abril, cada dia corresponde aos beneficiários de determinada unidade de saúde. Após concordar em participar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram convidados a responder um questionário e o procedimento antropométrico (pesar e medir).

Para obtenção dos dados foi utilizado o questionário do EBIA (ANEXO B) e o formulário dos marcadores de consumo alimentar do SISVAN (ANEXO C). As variáveis antropométricas coletadas para avaliação do estado nutricional foram peso e estatura. Para coleta do peso corporal foi utilizada a balança da unidade de saúde com capacidade de 150 kg, marca Filizola, modelo plataforma. A estatura foi aferida em metros, com auxílio de um antropômetro/régua vertical acoplado a balança de plataforma. Para crianças menores de 2 anos o peso e altura foi coletado da carterinha de vacinação.

Os dados foram tabulados e digitados utilizando-se o programa SPSS versão V.21 e serão apresentados em gráficos e/ou tabelas. Será realizada análise descritiva apresentando-se frequência absoluta, frequência relativa, média e desvio padrão.

**Palavras-chave:** Programa Bolsa Família, Segurança Alimentar, Direito Humano a Alimentação Adequada, EBIA, Estado Nutricional.

### Referências:

BLOCH, K. V.; COUTINHO, E. S. F. **Fundamentos da pesquisa epidemiológica**. In: Medronho AR, Carvalho DM, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2011.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

CONHEÇA A ESCALA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/conheca-escala-de-inseguranca-alimentar-2920549>>. Acesso em: fev/2018.

SEGALL-CORREA, A. M.; MARIN-LEON, L. A. Segurança alimentar no Brasil: proposição e usos da Escala Brasileira de Medida da Insegurança Alimentar (EBIA) de 2003 a 2009. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 1-19, 2009.

SANTOS, Leonardo Pozza dos et al. **Proposta de versão curta da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar**. *Rev. Saúde Pública*[online]. 2014, vol.48, n.5, pp.783-789. ISSN 1518-8787. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2014048005195>.

## 5138949 GÊNERO *CUPHEA* P. BROWNE (LYTHRACEAE): POTENCIALIDADES MEDICINAIS

Mariana Possamai Della Colle<sup>1</sup>, Patrícia De Aguiar Amaral<sup>2</sup>, Vanilde Citadini-Zanette<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Unesc (Mestranda No Programa De Pós-Graduação Em Ciências Ambientais – Ppgca)

<sup>2</sup> Unesc (Docente No Ppgca)

Lythraceae J. St. – Hil. é uma família botânica que apresenta distribuição pantropical, com alguns representantes herbáceos e arbóreos de regiões temperadas, compreende aproximadamente 31 gêneros e 600 espécies, sendo nove gêneros ocorrentes no Brasil. *Cuphea* é o maior gênero da família e o mais representativo, com cerca de 260 espécies, das quais 104 são encontradas no Brasil e, destas, 71 endêmicas. As espécies deste gênero apresentam porte de herbáceo a arbustivo, desenvolvendo-se em ambientes úmidos, abertos ou perturbados; são anuais ou perenes e florescem predominantemente na primavera e verão. Além da importância medicinal do gênero, exibem elevado potencial econômico para a indústria de sabão e detergentes, devido à grande quantidade de óleo presente em suas sementes. Diversas espécies do gênero são utilizadas por seu potencial medicinal, sendo muitas delas conhecidas pelo mesmo nome popular (sete-sangrias) sendo *Cuphea carthagenensis* a mais empregada na região. Esta espécie é utilizada para fins diuréticos, laxativa, controle de hipertensão arterial, colesterol e palpitações cardíacas. Levando em consideração os pressupostos acima, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância do gênero como potencial medicinal, como base para pesquisa científica que está em andamento. O trabalho foi realizado por meio de revisão bibliográfica nas bases de dados *Scopus*, *Science Direct* e *SciELO*, com busca de artigos no intervalo de tempo de 2008 a 2018 que abordassem espécies do gênero *Cuphea* para fins medicinais. As palavras chave utilizadas foram “*Cuphea*” and “Medicinal”. Dos 47 trabalhos encontrados que abordaram o potencial medicinal do gênero, algumas espécies se destacaram, sendo elas: *C. carthagenensis*, *C. calophylla*, *C. aequipetala* e *C. glutinosa*. Grande parte dos estudos vem demonstrando ação positiva das espécies do gênero para aliviar os agravos. Estes artigos avaliaram o extrato etanólico e aquoso das espécies e confirmam através de testes *in vivo* e *in vitro* que as espécies possuem potencial antioxidante, redução no nível do colesterol, atividade vaso-relaxante, atividade antitumoral e anti-hipertensiva, corroborando, em grande parte, os usos populares empregados. Contudo, percebe-se um crescente interesse pela espécie em estudos científicos os quais vem investigando as diversas potencialidades de *C. carthagenensis*, possibilitando desta forma uma maior compreensão das suas potencialidades. *Cuphea* se mostra um gênero promissor com potencial medicinal por apresentar espécies que vem demonstrando resultados favoráveis em estudos iniciais.

**Palavras-chave:** *Cuphea*, Revisão, Plantas medicinais.

**Fonte financiadora:** Capes

## 9329986 EFEITOS DA CRIOTERAPIA SOBRE PROPRIEDADES MECÂNICAS MUSCULARES APÓS MODELO DE LESÃO TRAUMÁTICA

**Daniela Pacheco dos Santos Haupenthal<sup>1</sup>; Rubya Pereira Zaccaron<sup>1</sup>; Gustavo de Bem Silveira<sup>1</sup>; Carolini Mendes<sup>1</sup>; Maria Eduarda Anastácio Borges Corrêa<sup>1</sup>; Matheus Scarpato Rodrigues<sup>1</sup>; Laura de Roch Casagrande<sup>1</sup>; Lígia Milanez Venturini<sup>1</sup>; Paulo Cesar Lock Silveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Fisiopatologia Experimental, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

Propriedades mecânicas do músculo esquelético influenciam no seu comportamento frente à colocação de cargas, e podem estar relacionadas à ocorrência ou agravamento das lesões musculares. A lesão muscular traumática induz alterações patológicas que acarretam em deterioração estrutural e funcional no tecido. A crioterapia é uma modalidade terapêutica amplamente utilizada no tratamento destas lesões para controle da dor e do processo inflamatório, deste modo podendo ter influência sobre a qualidade do tecido formado. Este trabalho teve por objetivo investigar o efeito da crioterapia sobre as propriedades mecânicas em músculo esquelético de ratos expostos a um modelo de lesão muscular traumática. Para o estudo foram utilizados ratos Wistar (dois meses pesando entre 250-300g) divididos em quatro grupos: Lesão muscular (LM) n= 10, Lesão muscular controle (LMC) n= 10, Crioterapia lesão (CL) n = 9 e Crioterapia controle (CC) n=6. Os segmentos não lesionados contralaterais dos animais em cada grupo foram utilizados como controle. As propriedades mecânicas do tecido muscular analisadas foram a carga máxima (N/mm<sup>2</sup>), deformação (mm), tenacidade (N/mm<sup>2</sup>) e resiliência (N/mm<sup>2</sup>). Essas propriedades foram avaliadas em máquina de ensaio mecânico de tração modelo EMIC DL 10000 equipada com célula de carga de 200kgf com velocidade de 10mm/min. Para a realização da lesão, os animais foram anestesiados via inalatória com isoflurano 4 % e submetidos cirurgicamente à laceração do músculo gastrocnêmio direito. Imediatamente após o trauma, todos os animais dos grupos intervenção iniciaram o tratamento com crioterapia por 20 minutos por meio de sacos plásticos contendo gelo triturado. O protocolo utilizado foi composto de três aplicações diárias com intervalos de três horas. O tratamento teve duração de 48h e foi realizado com os animais sob anestesia. Os animais foram submetidos à eutanásia por decapitação no 7º dia após a lesão. O músculo gastrocnêmio foi cirurgicamente removido mantendo-se suas inserções ósseas e imediatamente encaminhado ao ensaio mecânico, embebido em solução tampão à temperatura ambiente. A análise dos dados foi feita através da ANOVA, seguido pelo post hoc Tukey com p< 0,05. Não foram observadas diferenças significativas entre todos os grupos analisados para a propriedade mecânica deformação. Houve uma diminuição na força máxima, resiliência e tenacidade quando comparados os grupos LM e CL aos seus respectivos controles. Para todas as variáveis analisadas não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos LM x CL. As propriedades mecânicas teciduais apresentaram um padrão de reposta similar entre os grupos analisados. A crioterapia aplicada por 48h não é capaz de reverter as alterações geradas nas propriedades mecânicas musculares após 7 dias decorridos da lesão muscular traumática.

**Palavras-chave:** Crioterapia; lesão muscular; propriedades mecânicas.

**Fonte financiadora:** CNPQ, UNESC

## 8535884 MASTOFAUNA TERRESTRE DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA NO SUL DE SANTA CATARINA: DADOS PRELIMINARES

**Isadora Hobold Dal Magro, Beatriz Fernandes Lima Luciano, Gabriel Preuss, Luana Da Silva Biz, Natália Da Silva Brunélli, Jairo José Zocche, Fernando Carvalho**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório de Zoologia e Ecologia de Vertebrados)

Dentre os vertebrados, os mamíferos constituem um dos grupos mais diversificados. No Brasil, nove ordens de mamíferos de médio e grande porte possuem registros confirmados, as quais desempenham importante papel na manutenção e equilíbrio dos ambientes naturais e antrópicos. Santa Catarina por muito tempo foi considerado o estado da Região Sul com menor conhecimento sobre sua mastofauna. Entretanto, nas últimas décadas um número crescente de trabalhos foi desenvolvido. Apesar disso, a região sul de Santa Catarina ainda carece de informação sobre a composição da mastofauna de médio e grande porte existente. O presente estudo tem como objetivo analisar a composição da assembleia de mamíferos terrestres de médio e grande porte, em ambiente de Mata Atlântica na Região Sul de Santa Catarina. As amostragens estão sendo realizadas no município de Treviso (28°29'23"S e 49°31'12"O), em um remanescente florestal inserido na zona de amortecimento da Reserva Biológica Estadual do Aguaí. Para o registro dos mamíferos de médio e grande porte, em 18 de maio de 2018, foram instaladas 12 armadilhas-fotográficas (câmeras-trap), as quais permaneceram ligadas por 24 horas, durante 76 dias consecutivos. As câmeras foram revisadas em intervalos médios de 15 dias para troca de bateria e coleta de dados. A composição da fauna foi descrita com base em atributos de riqueza e abundância. Para a cálculo da abundância das espécies, foram considerados como registros distintos, aqueles com intervalos acima de 30 minutos. Para imagens com mais de um indivíduo, cada um deles foi considerado como um registro de ocorrência. Com esforço amostral de 21.888 câmeras/hora foram obtidos 341 registrados, de sete famílias, dez gêneros e 12 espécies, sendo estas: *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766) (n=147); *Procyon cancrivorus* (G. [Baron] Cuvier, 1798) (n=75); *Cuniculus paca* (Wagler, 1830) (n= 51); *Dasypus novemcinctus* (Linnaeus, 1758) (n=24); *Eira barbara* (Linnaeus, 1758) (n=16); *Leopardus wiidae* (Schinz, 1821) (n=12); *Leopardus guttulus* (Hensel, 1872) (n=7); *Cabassous tatouay* (Desmarest, 1804) (n= 3); *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758) (n=2); *Puma concolor* (Linnaeus, 1771) (n=2); *Sapajus nigrurus* (Goldfuss, 1809) (n= 1); *Galictis cuja* (Molina, 1782) (n=1). A riqueza registrada na área pode ser considerada alta, uma vez que representa 60% da mastofauna de médio e grande porte registrada em Treviso, e 80% daquela registrada no plano de manejo da Reserva Biológica do Aguaí. Além disso, *Cuniculus paca*, *Sapajus nigrurus* e *Puma concolor*, que são citadas apenas em entrevistas no plano de manejo da Unidade, foram efetivamente registradas no presente estudo. Ademais, das 12 espécies registradas, três estão ameaçadas em nível estadual e duas em nível nacional. A continuidade da amostragem poderá revelar a ocorrência de novas espécies, aumentando ainda mais o conhecimento sobre a mastofauna terrestre de médio e grande porte do município de Treviso e da Reserva Estadual do Aguaí.



**Palavras-chave:** biodiversidade, inventário, mamíferos, câmera-traps, Reserva Estadual do Aguaí.

**Fonte financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – Edital 06/2016 - Termo de outorga 2017TR1706.

## 8941548 ATIVIDADE HORÁRIA DE TRÊS ESPÉCIES DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA NO SUL DE SANTA CATARINA: DADOS PRELIMINARES

**Isadora Hobold Dal Magro, Beatriz Fernandes Lima Luciano, Gabriel Preuss, Luana Da Silva Biz, Natália Da Silva Brunéli, Jairo José Zocche, Fernando Carvalho**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório de Zoologia e Ecologia de Vertebrados)

A atividade horária é um importante atributo da história natural dos diferentes grupos animais, uma vez que demonstra como as espécies utilizam o ambiente ao longo dos meses ou até mesmo do dia. O presente estudo tem como objetivo analisar o padrão de atividade diária de *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766) – cachorro-do-mato, *Procyon cancrivorus* (G. [Baron] Cuvier, 1798) – mão-pelada e, *Cuniculus paca* (Wagler, 1830) – paca, em ambiente de Mata Atlântica, no sul de Santa Catarina. O estudo está sendo desenvolvido no município de Treviso (28°29'23"S e 49°31'12"O), em um remanescente Floresta Ombrófila Densa Submontana. Para o registro da atividade horária das três espécies foram instaladas 12 armadilhas fotográficas, as quais permaneceram ligadas 24 horas, durante 76 dias consecutivos. As armadilhas foram distanciadas por aproximadamente 500 m entre si, posicionadas em corredores de passagem dos animais. Cada uma das armadilhas foi programada para que, em cada registro fotográfico, fosse também registrado a data e a hora que as fotografias foram obtidas. O dia foi dividido em 24 períodos de uma hora, onde para cada espécie fez-se a contagem do número de registros em cada um dos períodos (hora). Para analisar se houve segregação temporal no número de registros foi utilizado o teste de Rayleigh, calculado no *software* Oriana. Foram obtidos até o momento 273 registros, destes 147 foram de *Cerdocyon thous*, 75 de *Procyon cancrivorus* e 51 de *Cuniculus paca*, sendo que, para as três espécies houve segregação temporal no número de registros ( $Z = 10,154$  e  $p < 0,001$ ;  $Z = 21,635$  e  $p < 0,001$  e;  $Z = 11,535$  e  $p < 0,001$ , respectivamente). *Cerdocyon thous* esteve ativo das 15:00 as 09:00h, entretanto, o pico de atividade foi as 17:00h ( $N = 32$ ). *Procyon cancrivorus* teve menor período de atividade, sendo registrado das 17:00 às 05:00h. Para essa espécie o pico de atividade ocorreu entre as 04:00h ( $N = 14$ ) e as 03:00h ( $N = 12$ ). Por fim, *Cuniculus paca* esteve ativa também das 17:00h às 05:00h, com picos de registros as 18:00h ( $N = 8$ ), as 02:00h e as 03:00h ( $N = 7$  cada). As três espécies seguiram o padrão básico da maioria dos mamíferos de médio e grande porte, tendo atividade somente no período noturno, sendo semelhante ao observado em outras áreas de Mata Atlântica. Estas espécies provavelmente permanecem o dia em seus abrigos, saindo somente a noite para forragear. Para *Cerdocyon thous*, os picos de atividade no início e final da noite podem estar associados a demanda energética, a qual força os animais a forragearem logo no início da noite. Já *Procyon cancrivorus* alimenta-se de pequenos crustáceos, peixes e pequenos vertebrados terrestres. É provável que seu pico de atividade mais tardio esteja relacionado a atividade dos crustáceos nos corpos d'água. Por fim, para *Cuniculus paca* o padrão noturno de atividade pode ser um mecanismo para evitar predação. A continuidade da amostragem será fundamental para detalhar ainda mais o padrão de atividade horário destas espécies.



**Palavras-chave:** Mastofauna, *Cerdocyon thous*, *Procyon cancrivorus*, *Cuniculus paca*, câmera-trap.

**Fonte financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – Edital 06/2016 - Termo de outorga 2017TR170

## 1285831 ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DE FORÇA MUSCULAR ASSOCIADO A SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL COM PROTEÍNA DO SORO DO LEITE EM PACIENTES PÓS AVE

**Déborah Vanessa Corrêa, Carla Martins, Bruno Minotto Bom, Tamires Colonetti, Maria Inês Da Rosa, Luciante Ceretta, Lisiane Tuon**

Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Acadêmica do Curso de Nutrição, Fisioterapeuta no Centro de Especialização em Reabilitação – Cerii na Universidade do Extremo Sul Catarinense, Mestrando no Programa de Saúde Coletiva-Ppgscol na Universidade do Extremo Sul Catarinense, Laboratório de Biomecânica Translacional – Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde na Universidade do Extremo Sul Catarinense, Professora do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva na Universidade do Extremo Sul Catarinense, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Universidade do Extremo Sul Catarinense

*Introdução:* O Acidente Vascular Encefálico (AVE), no Brasil, sugere a principal causa de morte e incapacidade crônica, atingindo principalmente jovens adultos e idosos, sem distinção significativa entre os sexos, se tratando da taxa de mortalidade. (Ministério da Saúde, 2018). Atualmente os hábitos de vida da população são fatores de acréscimo ao risco de AVE, como alimentação e estresse que favorecem altas taxas de colesterol, triglicérides, diabetes, hipertensão arterial, bem como o sedentarismo e tabagismo. As projeções relatam que, sem intervenções, o número de mortes por AVE aumente drasticamente no mundo até 2030. (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Em consequência ao AVE e que demandam intensa atenção, destacam-se as manifestações motoras, que impactam expressivamente na vida dessas pessoas, interferindo na realização das atividades de vida diária, convívio social, acarretando em quadros adjacentes de depressão associado ao déficit motor. *Objetivo* avaliar a independência funcional e força muscular de pacientes pós AVE, pré e pós intervenção de um programa de exercícios de fortalecimento muscular associado a suplementação proteína do soro do leite no CERII/UNESC. *Metodologia* os pacientes atendidos no Centro de Especialização em Reabilitação (CERII/UNESC) que se encontram em fase aguda pós AVE (até 6 meses pós lesão), serão submetidos a avaliação de funcionalidade será realizada através da escala Índice de Barthel (IB) e a ponderação de força muscular incidirá dos resultados do teste de uma repetição máxima (1RM). Após as avaliações, estes pacientes serão divididos em dois grupos e irão realizar durante 12 semanas consecutivas um protocolo de exercícios de força muscular, elaborado por um fisioterapeuta. O primeiro grupo associará a intervenção à suplementação nutricional com proteína do soro do leite, supervisionada por um nutricionista, e o segundo grupo realizará apenas os exercícios. *Resultados* a análise dos resultados a serem obtidos através da escala de IB e teste 1RM e comparados pré e pós intervenção do programa de exercícios de força muscular associado à suplementação com proteína do soro do leite, permitirá quantificar ganhos. Considerando que estes sejam benéficos conduzirá a um desenvolvimento favorável das condutas a serem delimitadas no plano fisioterapêutico e nutricional. Considerando que a fase aguda do AVE compreende o potencial máximo de recuperação, as intervenções neste período delimitado carecem de uma seleção de técnicas visando excelência no tratamento em curto período de tempo. Um planejamento adequado e com maior especificidade na terapêutica pós AVE irá intervir de forma positiva na qualidade de vida e independência funcional, englobando âmbitos multidisciplinares que envolvem o cuidado destes.



---

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Nutrição, Saúde Coletiva, Acidente Vascular Encefálico,

## 5738733 ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E DA PRESENÇA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS ADSCRITOS A UMA UNIDADE DE SAÚDE DA COMUNIDADE DA VILA NOVA ESPERANÇA EM CRICIÚMA-SC

**Claudia Marlaine Xavier Kuerten<sup>1</sup>, Luiza Nunes Zanatta<sup>1</sup>, Doglas de Jesus Florencio<sup>1</sup>, Gislaine Jung Nunes<sup>1</sup>, Franciele Gonçalves França, Josiane Laurindo de Moraes<sup>2</sup>, Geiziane Laurindo de Moraes<sup>2</sup>, Kevelyn Mayara Xavier<sup>3</sup>, Lisiane Tuon<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Ciências da Saúde - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

<sup>2</sup> Humanidades, Ciências e Educação - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

<sup>3</sup>Faculdade Guairacá – Guarapuava - PR

<sup>4</sup>Docentes do curso de fisioterapia – UNESC

Email:clau.kuerten.fisio@gmail.com\*

No envelhecimento ocorre maior predisposição ao surgimento de doenças relacionadas à saúde mental dos idosos, que afeta o estado de saúde e sua qualidade de vida. A qualidade de vida leva em consideração os aspectos físicos, psicológicos e sociais. A depressão é uma doença psiquiátrica recorrente e incapacitante. Esse estudo teve o objetivo de avaliar a qualidade de vida e a presença de sintomas de depressão em idosos adscritos na unidade de saúde do bairro Nova Esperança em Criciúma-SC. O estudo foi caracterizado como quantitativo observacional, composto por 167 idosos, de ambos os sexos, com a idade igual ou superior a 60 anos. Instrumentos de pesquisa: Mini Exame do Estado Mental; Questionário de Qualidade de Vida; Escala de Depressão Geriátrica. A população feminina foi de 65,9%, e masculina 34,1%. A média de idade foi de 68,19 anos. A capacidade cognitiva não demonstrou diferença significativa entre os sexos. A presença de sintomas de depressão severa no sexo feminino foi de 8,2%, enquanto no sexo masculino foi de 3,5%. A qualidade de vida apresentou resultados elevados. Os níveis de declínio cognitivo e de presença de depressão foram baixos, A população dessa amostra está envelhecendo com uma boa qualidade de vida.

**Palavras-chave:** qualidade de vida, depressão, idosos, saúde coletiva.

## 1734458 A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

**Claudia Marlaine Xavier Kuerten<sup>1\*</sup>, Gislaine Jung Nunes<sup>1</sup>, Luiza Nunes Zanatta<sup>1</sup>,  
Douglas de Jesus Florencio<sup>1</sup>, Franciele Gonçalves França<sup>1</sup>, Kevelyn Mayara Xavier<sup>3</sup>,  
Evelin Vicente<sup>4</sup>, Ariete Inês minetto<sup>4</sup>, Sandro Ressler<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Ciências da Saúde - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

<sup>2</sup> Faculdade Guairacá – Guarapuava - PR

<sup>3</sup> Docentes do curso de fisioterapia – UNESC

Email: clau.kuerten.fisio@gmail.com\*

Os acidentes de trânsito representam em âmbito mundial um grande problema de saúde pública, refletindo na esfera social. Os jovens correm um risco maior de acidentes de trânsito, não só por sua falta de experiência, mas também por serem mais propensos à práticas de condução inadequada, há não utilização dos dispositivos de segurança e comportamento de risco. As consequências incluem danos físicos, materiais, sociais e psicológicos. O número de óbitos e de incapacidade físicas em decorrência da violência no trânsito são extremamente elevados, sendo as principais vítimas crianças e adolescentes, considerados usuários vulneráveis no trânsito. O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção dos adolescentes sobre a violência no trânsito e suas consequências. Trata-se de uma pesquisa quantitativa realizado em duas escolas Estaduais de Santa Catarina, com 72 alunos entre 15 e 17 anos, do 1º ano do ensino médio, para identificar o conhecimento dos fatores de risco de violência no trânsito na adolescência, antes e depois de uma intervenção educativa com os adolescentes, com temas relacionados às lesões decorrentes de violência no trânsito com questionários sobre, idade, sexo, local onde reside, percepção de risco das consequências de beber e dirigir, comportamento de risco durante a condução, envolvimento em acidentes de trânsito e lesões decorrentes e o nível de satisfação da pesquisa. Os resultados mostram de modo significativo que a prática de condução foi de (41,4%) entre os adolescentes pesquisados, (18,6%) dos adolescentes estão em fase de aprendizagem, e (40,0%) afirmam não conduzir, desses, que não conduzem (23,5%) já estiveram envolvidos em acidentes. Conclui-se até o momento que o desenvolvimento de ações de promoção de saúde por meio da educação, são extremamente importantes para esse público adolescente.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Violência no Trânsito; Adolescentes; Promoção de Saúde; Saúde Coletiva.

## 1998285 EFICIÊNCIA DA ADSORÇÃO DE AFLATOXINA B<sub>1</sub> POR NANOPARTÍCULAS DE SÍLICA MESOPOROSAS

Rahisa Scussel<sup>1</sup>, Geovana Dagostim Savi<sup>2</sup>, Emily da Silva Córneo<sup>1</sup>, Elton Torres Zanoni<sup>2</sup>, Bianca Guimarães Furtado<sup>2</sup>, Sílvia Betta Canever<sup>2</sup>, Ricardo Andrez Machado Ávila<sup>1</sup>, Elídio Angioletto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório Multiusuários, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Avenida Universitária, Universitário, 88806-000, Criciúma, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Desenvolvimento e Caracterização de Biomateriais e Materiais Antimicrobianos, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Iparque - Parque Científico e Tecnológico, Rod. Gov. Jorge Lacerda, Sangão, 88807-400, Criciúma, SC, Brasil.

Micotoxinas são substâncias químicas produzidas pelo metabolismo de fungos filamentosos e toxigênicos. A ingestão de alimentos contaminados com micotoxinas traz prejuízos ao organismo humano e animal devido aos efeitos tóxicos agudos e crônicos. Um exemplo é a aflatoxina B<sub>1</sub> (AFB<sub>1</sub>), produzida pela espécie fúngica *Aspergillus flavus*, que é potencialmente mutagênica, teratogênica e hepatocarcinogênica. Medidas preventivas são amplamente usadas para evitar a proliferação de fungos nos alimentos, no entanto, até o momento não existe uma metodologia que possa evitar completamente a contaminação por micotoxinas. Nesse sentido, métodos de prevenção e descontaminação ainda são frequentemente pesquisados com o intuito de melhorar a qualidade e segurança alimentar. As nanopartículas de sílica mesoporosas (MSN) têm sido estudadas devido as suas propriedades em reter pequenas moléculas em seus poros e serem usadas em aplicações biomédicas. São estáveis, biocompatíveis e tem capacidade de incorporar compostos funcionais e químicos em sua estrutura. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência das MSN na adsorção da AFB<sub>1</sub> produzida por *A. flavus*. As MSN foram devidamente sintetizadas e caracterizadas por difração de raio-X, espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier e microscopia eletrônica de transmissão. A adsorção da AFB<sub>1</sub> foi investigada após incubação em diferentes concentrações das MSN (0,1 mg/mL a 2 mg/mL) e quantificada por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). O método foi devidamente validado apresentando curva de calibração (0,005 a 0,5 µg/mL) com R<sup>2</sup> de 0.999. O estudo da cinética também foi avaliado na concentração de 2 mg/mL das MSN nos tempos de 0, 0,25, 0,5, 1, 2, 3, 5 horas e overnight. A concentração inicial da AFB<sub>1</sub> para os testes de adsorção foi de 0,5 µg/mL. A capacidade de adsorção das MSN foi dependente de sua concentração, sendo que a menor testada (0,1 mg/mL) teve capacidade de adsorção de 30% enquanto que a maior (2 mg/mL) chegou a adsorção de até 70%. Significativa redução da micotoxina em meio líquido também ocorreu na concentração de 0,8 mg/mL das MSN, apresentando capacidade de adsorção de 50%. No estudo cinético foi possível observar que a micotoxina é claramente adsorvida já no primeiro contato com o material, atingindo a capacidade de adsorção das MSN de até 57%. Após 15 min a adsorção aumenta chegando à capacidade de 70%. No entanto, nos tempos seguintes a concentração da toxina permanece constante e o adsorvente mantém a toxina adsorvida em sua superfície. Mesmo após análise da micotoxina no tempo de incubação overnight, a capacidade de adsorção permanece em aproximadamente 70%. No atual estudo, é possível destacar que as MSN mostraram alta capacidade de adsorção da toxina até os primeiros 15 min de incubação, mantendo-se constante após este período. Por isso, as



MNS revelam-se promissores adsorventes para estudos na área da agricultura, saúde e segurança alimentar.

**Palavras-chave:** adsorvente, toxina, fungos, alimentos, saúde.

**Fonte financiadora:** UNESC, CNPq, CAPES.

## 7736398 ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ATRAVÉS DA ESCALA DE DENVER II NAS CRIANÇAS DO PAMIF

**Franciele Gonçalves França<sup>1</sup>, Douglas de Jesus Florencio<sup>1</sup>, Claudia Marlaine Xavier Kuerten<sup>1</sup>, Luiza Nunes Zanatta<sup>1</sup>, Gislaíne Jung Nunes<sup>1</sup>, Josiane Laurindo de Moraes<sup>2</sup>, Geiziane Laurindo de Moraes<sup>2</sup>, Evelin Vicente<sup>2</sup>, Ariete Inês Minetto<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Ciências da Saúde - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

<sup>2</sup>Humanidades, Ciências e Educação - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

<sup>3</sup>Faculdade Guairacá – Guarapuava - PR

<sup>4</sup>Docentes do curso de fisioterapia – UNESC  
Email:franciele\_gfranca@hotmail.com\*

O desenvolvimento motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades motoras. Existem diversas escalas de avaliação neuropsicomotora, dentre elas, a de Denver II. O objetivo deste estudo foi avaliar as crianças participantes do Programa de Atendimento Materno Infantil (PAMIF) e elaborar uma cartilha de orientação sobre desenvolvimento neuropsicomotor para as mães também participantes deste programa. Foram avaliadas 18 crianças, com até 60 meses de idade, participantes do PAMIF no período março a maio de 2018 no Serviço de Fisioterapia das Clínicas Integradas da UNESC. Trata-se de um estudo qualitativo, quantitativo, descritiva e do tipo transversal. Das crianças participantes do estudo, 10 (55,6%) eram do sexo masculino e 8 (44,4)% eram do sexo feminino. Foi utilizada a Escala de Denver II para a avaliação neuropsicomotora nos quatro domínios Pessoal-Social, Motor Fino, Linguagem e Motor Grosso. No presente estudo, podemos identificar até o momento que a maioria das crianças participantes do PAMIF apresenta um desenvolvimento motor típico. As que apresentaram desenvolvimento motor atípico tinham algum fator interferindo no seu desenvolvimento neuropsicomotor. Dentre esses fatores, salientamos a prematuridade, a Mielomeningocele, a Paralisia Cerebral e a Síndrome de Down. Através deste estudo podemos identificar as crianças do PAMIF que apresentam algum atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e nortear as atividades do programa para a real necessidade dos participantes.

**Palavras-Chaves:** Desenvolvimento Neuropsicomotor, DENVER II, Fisioterapia.

## 3192652 AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO COM INSULINA INTRANASAL EM UM MODELO DE NEUROINFLAMAÇÃO INDUZIDO POR LIPOPOLISACARÍDEO

**Paula Bortoluzzi Canteiro<sup>1</sup>, Natalia dos Santos Tramontin<sup>1</sup>, Kellen Simon Ugionni<sup>1</sup>, Bárbara Miranda Rosso<sup>1</sup>, Bárbara da Costa Pereira<sup>1</sup>, Eduardo Afonso Tavares<sup>1</sup>, Maria Eduarda Borges Corrêa<sup>2</sup>, Caroline Mendes<sup>2</sup>, Alexandre Pastoris Muller<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Laboratório de Biomedicina Translacional, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC.

<sup>2</sup> Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC.

A neuroinflamação faz parte dos mecanismos de defesa do organismo. Em cronicidade pode gerar progressivos danos cognitivos e moleculares como o estresse oxidativo. A insulina exerce efeito neurotrófico podendo modular a atividade antioxidante e antiinflamatória e se utilizada diretamente no sistema nervoso central pode ser uma nova forma de tratamento para doenças cerebrais. A aplicação intranasal permite acessar regiões do cérebro sem afetar os tecidos periféricos. O presente estudo buscou avaliar o tratamento com insulina intranasal sobre memória espacial e parâmetros anti e pro oxidantes em um modelo de neuroinflamação induzido por Lipopolisacarídeo (LPS). Foi utilizado 68 camundongos Swiss machos, distribuídos em 04 grupos. Por via intraperitoneal, administrou-se o LPS/Salina (LPS=0,1mg/kg) em dose única e 4 horas após iniciou o tratamento com insulina via intranasal (1,7U) por 5 dias consecutivos. Grupos: Sham; Insulina, LPS e LPS+Insulina. 24h após a última aplicação de insulina intranasal, os animais passaram pelo teste comportamental do Labirinto Aquático de Morris e posteriormente foram eutanasiados por decapitação e amostras de córtex e hipocampo foram retiradas para análises bioquímicas. Na memória espacial, durante a fase de aquisição, com exceção do grupo LPS, todos apresentaram uma diminuição latência para encontrar a plataforma dos segundo e terceiro dia em relação ao primeiro; na fase de retenção o grupo LPS mostrou um menor gasto no quadrante alvo comparado aos de mais. Os níveis de IL-6 foram diminuídos no hipocampo no grupo Insulina e em córtex estava aumentada no grupo LPS e foi diminuída pelo tratamento com insulina no grupo LPS+Insulina. Os níveis de TNF- $\alpha$  foram diminuídos no hipocampo no grupo Insulina. A atividade da SOD foi aumentada no grupo Insulina no hipocampo e no córtex esse aumento ocorreu nos grupos Insulina e LPS. A atividade de catalase foi aumentada no grupo LPS em hipocampo o que foi revertido no grupo LPS+Insulina e em córtex estava aumentada nos grupos INS, LPS e LPS+INS em comparação ao grupo Sham. O conteúdo sulfidrila aumentou no grupo INS em hipocampo. No córtex ocorreu diminuição no grupo LPS o que foi revertido no grupo LPS+Insulina. Os níveis de nitrito foram aumentados no hipocampo no grupo LPS o que foi revertido no grupo LPS+Insulina. Em córtex, viu-se uma diminuição no grupo INS e um aumento no grupo LPS que foi revertido no grupo LPS+Insulina. Os níveis de DCFH foram aumentados no grupo LPS o que foi revertido por insulina no grupo LPS+Insulina em hipocampo; em córtex, os níveis foram aumentados no grupo LPS em comparação ao grupo controle. O presente estudo mostrou que o LPS induziu neuroinflamação ocasionando prejuízos cognitivos e estresse oxidativo em hipocampo. A utilização de insulina intranasal se mostrou eficaz na melhora da função cognitiva e do combate ao estresse oxidativo. Os resultados apontam uma nova maneira de utilizar a insulina, e que pode ser usada para doenças cerebrais.

**Palavras-chave:** Neuroinflamação, insulina, estresse oxidativo, déficit cognitivo.

**Fonte financiadora:** UNESC, CNPq, CAPES.

## 3897273 ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Carolini Ferrari Lima<sup>1</sup>, Gabriela Filisbino Timóteo<sup>1</sup>, José Luis Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, Germano Duarte Porto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos Do Curso De Fisioterapia Da Universidade Do Extremo Sul Catarinense (Unesc).

<sup>2</sup> Professor Especialista Docente Do Curso De Fisioterapia Da Universidade Do Extremo Sul Catarinense (Unesc).

**Introdução:** No Brasil as doenças cardiovasculares ainda são as maiores causadoras de óbitos, sendo decorrentes dos maus hábitos de vida. A cirurgia de revascularização do miocárdio é uma das cirurgias mais realizadas em todo o mundo, sendo indicada para reverter a obstrução nas artérias coronárias, que são responsáveis pela irrigação sanguínea do miocárdio. Este procedimento pode ser feito sem ou com o uso de circulação extracorpórea, ou seja, se for optado pelo seu uso, um equipamento substituirá as funções do coração e do pulmão durante a cirurgia, mas em alguns casos a cirurgia é realizada com o coração e o pulmão do paciente funcionando normalmente. As complicações pulmonares no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio são constantemente vistas no ambiente hospitalar, estas podem estar relacionadas ao tempo da cirurgia, utilização da circulação extracorpórea, utilização e permanência em ventilação mecânica no pós-operatório e o tempo de internação no pós-operatório. **Objetivos Gerais:** Analisar as complicações respiratórias em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio, durante o período de internação hospitalar. **Métodos:** Para a realização desta pesquisa será realizado um estudo retrospectivo de caráter descritivo e quantitativo, que será constituído de uma coleta de dados em prontuário eletrônico através do sistema Software de Gestão em Saúde TASY de um Hospital de Alta Complexidade da cidade de Criciúma/SC.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares; Revascularização do Miocárdio; Complicações Respiratórias; Fisioterapia.

**Fonte financiadora:** Não se aplica.

## 4599675 ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM ADULTOS JOVENS HIPERCOLESTEROLÊMICOS

<sup>1</sup>Ligia Milanez Venturini, <sup>1</sup>Isadora Carrer, <sup>1,3</sup>Matheus Scarpato Rodrigues, <sup>2</sup>Gabriela Cristina de Paula, <sup>3</sup>Gustavo de Bem Silveira, <sup>1</sup>Josiane Budni, <sup>3</sup>Paulo Cesar Lock Silveira, <sup>1</sup>Emilio Luiz Streck, <sup>1</sup>Jade de Oliveira

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório de Neurologia Experimental, Criciúma, SC, Brasil)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina (Departamento de Bioquímica, Centro de Ciências Biológicas, Florianópolis, SC, Brasil)

<sup>3</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Criciúma, SC, Brasil)

A hipercolesterolemia vem sendo associada com desenvolvimento de doenças, principalmente doenças cardiovasculares, mas também distúrbios psiquiátricos. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo associar os níveis aumentados de colesterol total com a prevalência de depressão em adultos jovens usuários de um Laboratório de Análises clínicas em Cocal do Sul. Para isto, foram selecionados indivíduos entre 18 e 29 anos que haviam realizado a dosagem de colesterol total no laboratório para a realização do Inventário de depressão de Beck (BDI). Além disso, também foram coletados os dados de dosagens bioquímicas, tais como HDL (lipoproteína de alta densidade), colesterol presente na LDL (lipoproteína de baixa densidade), triglicerídeos, glicose e leucócitos. Dos pacientes que participaram da pesquisa, 52,7% era do sexo feminino, enquanto 47,3% era do sexo masculino. Os valores médios de colesterol total para adultos jovens hipercolesterolêmicos foram de 208,23 mg/dL, e os adultos jovens controles apresentaram média 132,21 mg/dL de colesterol total no sangue, sendo observada uma diferença significativa entre os dois grupos de indivíduos. Não foi observada diferença nos níveis de HDL colesterol entre hipercolesterolêmicos e indivíduos controle. Já nos níveis de LDL colesterol, houve uma diferença significativa, com valores de 129 mg/dL para hipercolesterolêmicos, enquanto o grupo controle foi de 64,31 mg/dL. As demais variáveis bioquímicas incluindo glicemia e hemograma tiveram seus níveis dentro dos valores de referência, sendo que os números de leucócitos não foram diferentes nos grupos estudados. A glicemia foi significativamente diferente entre os dois grupos estudados, assim como os níveis de triglicerídeos. De modo notório, os indivíduos hipercolesterolêmicos apresentaram uma pontuação significativamente maior no BDI quando comparados aos controles. Além disso, essa pontuação foi positivamente correlacionada com os níveis de colesterol total. Nossos dados apontam uma relação precoce entre hipercolesterolemia e sintomas depressivos. Todavia, mais estudos são necessários para entender a relação entre a hipercolesterolemia e o desenvolvimento de depressão.

**Palavras-chave:** Jovens, Hipercolesterolemia, Colesterol total, Sintomas depressivos, Inventário de depressão de Beck.

**Fonte financiadora:** UNESC, CNPq, CAPES, FAPESC.

## 2439930 AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO DE CITOCINAS INFLAMATÓRIAS E MANIFESTAÇÕES DE ESQUIZOFRENIA

**Alander Padilha Michels, Liziane Rolim Flores, Higor Teixeira Colombo, Daniel Boeira da Silva, Karolyne Fernandes Floriano, Victória dos Santos Fontana, Julia Machado Alano, Silvio Avila Junior**

Grupo de Pesquisa em Fatores Determinantes em Saúde (GEFADS)/Laboratório de Psiquiatria Translacional/Universidade do Extremo Sul Catarinense/Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - SC, 88806-000).

**Introdução:** A esquizofrenia é uma patologia cuja a etiologia ainda não é bem definida, estando em discussão a participação de fatores genéticos, bioquímicos, inflamatórios, alterações morfológicas e até os fatores ambientais, tais como industrialização e urbanização, no desenvolvimento deste processo. O entendimento dos aspectos imunológicos relacionados à esquizofrenia torna-se imprescindível visto que o sistema imune continua sendo o principal mecanismo utilizado pelo organismo para se defender de uma determinada patologia. **Metodologia:** Serão determinadas as concentrações de citocinas pró-inflamatórias (TNF- $\alpha$ , IL-2, IL-3, IL-6, IL-8, IL-10 e IL-18) em amostras de soro e plasma de pacientes com esquizofrenia durante o tratamento farmacológico disponibilizado pela rede pública de saúde, através do método de ELISA. Para todas as dosagens será seguido o seguinte protocolo: Placas de microtitulação (96 poços de fundo plano) serão revestidas por 24h com o anticorpo de captura. No dia seguinte, as placas serão lavadas três vezes com o reagente de lavagem (wash buffer) e, após, adicionado o reagente diluente por 1h. Em seguida, as placas serão lavadas novamente e, em seguida, serão adicionadas as amostras e o padrão para realização da curva por 2h. As placas serão lavadas e incubadas com os anticorpos de detecção por 2h em temperatura ambiente. Após a lavagem, será adicionado a estreptavidina por 20 minutos, evitando-se o contato com a luz. Novamente, as placas serão lavadas e adicionadas a solução de substrato por mais 20 minutos, sendo que as placas serão guardadas no escuro. Após 20 minutos adicionar-se-á a solução de parada e finalmente será realizada a leitura das placas em 450nm. A proteína total será medida pelo método de (Lowry et al., 1951) usando soro albumina bovina como padrão. **Resultados Esperados:** A literatura tem demonstrado o possível aumento de citocinas que regulam a resposta inflamatória no sistema nervoso central, promovendo a neurodegeneração e neuroinflamação em pacientes diagnosticados com esquizofrenia quando comparados a controles. O presente estudo pretende determinar tais concentrações afim de comparar os resultados encontrados com os já existentes na literatura, para que se possa colaborar com a determinação dos mecanismos imunológicos envolvidos na fisiopatologia da esquizofrenia. **Considerações finais:** O desfecho do estudo, permitirá correlacionar as alterações nas concentrações das citocinas com os sintomas e episódios esquizofrênicos. Os fatores em estudo estão associados as variáveis sociodemográficas tais como sexo, etnia, estado civil, grupo de reabilitação psicossocial, atividades na comunidade e clínicas, tempo de diagnóstico, início dos sintomas, idade inicial da manifestação, medicações, dose, internações, uso dos serviços de saúde, acompanhamento psicoterápico, fumo, práticas de atividades física, hipertensão, diabetes, outras condições médicas, atividades básicas instrumentais de vida diária.

**Palavras-chave:** Imunologia, Inflamação, Interleucinas, Fisiopatologia, Esquizofrenia.



---

**Fonte financiadora:** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) CNPq/UNESC.

## 3923746 AVALIAÇÃO DO PERFIL METABÓLICO DE RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERFENILALANEMIA AGUDA

**Priscila Somariva Valentim, Jotele Fontana Agostini, Nádia Webber Dimer, Maria Luiza Gomes, Camila Inês Bithencourt de Souza, Débora Mazzucco, Gustavo Costa Ferreira, Emílio Luiz Streck, Patrícia Fernanda Schuck**

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense (Bioenergética/Laboratório de Neurologia Experimental/ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Laboratório de Neuroenergética e Erros Inatos do Metabolismo, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo, Porto Alegre, Brasil.

Fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo do aminoácido L-fenilalanina (Phe) causado por polimorfismos no gene que codifica a enzima fenilalanina hidroxilase. A hiperfenilalaninemia (HPA) é o principal achado bioquímico desta doença. Os principais sinais e sintomas estão relacionados ao sistema nervoso central, incluindo deficiência intelectual, cujos mecanismos fisiopatológicos ainda não estão completamente estabelecidos. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil bioquímico de ratos submetidos a um modelo experimental de HPA aguda. Foram utilizados 12 ratos Wistar machos com 30 dias de vida, que foram divididos em dois grupos experimentais: HPA e controle. O grupo HPA recebeu uma administração subcutânea (Phe 5,2  $\mu\text{mol/g}$  e p-clorofenilalanina 0,9  $\mu\text{mol/g}$ ; inibidor da fenilalanina hidroxilase). O grupo controle recebeu solução salina nas mesmas condições. Uma hora após os animais sofreram eutanásia e o sangue total periférico foi coletado e centrifugado para obtenção do soro. Foram determinados os níveis séricos de colesterol total, creatinina, lactato, glicose, proteínas totais, ureia, triglicerídeos, transaminase glutâmico-pirúvica (TGP) e transaminase glutâmico-oxalacética (TGO). Foram observados aumentos nos níveis séricos de creatinina, lactato e a atividade da enzima TGP em animais do grupo HPA, quando comparados ao grupo controle. Por outro lado, não foram observadas diferenças significativas nos níveis de colesterol total, glicose, proteínas totais, triglicerídeos, TGO e ureia em comparação ao grupo controle. Conclusão: Este estudo sugere que a HPA pode induzir danos patológicos nos rins e no fígado, e que esta condição pode fazer parte da fisiopatologia da PKU. Com isso, estes resultados podem colaborar na busca de novas alternativas terapêuticas e melhora na qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Hiperfenilalaninemia, Perfil bioquímico, Fenilcetonúria.

**Fonte financiadora:** CNPq, UNESC, PKU Academy.

## 8185417 EFEITO DO EXERCÍCIO DO FÍSICO AQUÁTICO APÓS O DANO MUSCULAR INDUZIDO POR EXERCÍCIO LESÃO MUSCULAR PROVOCADA POR CONTRAÇÕES EXCÊNTRICAS SOBRE PARÂMETROS DE DESEMPENHO MUSCULAR

**Daniel Boeira da Silva, Ramiro Doyernart Ferreira, Jéssica Marcilio Dias, Paulo Henrique Euzébio Salvan, Julia Santos Medeiros, Welber Bortolotto, João Filipe da Silva Lopes E Luciano Acordi da Silva**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Grupo de Pesquisa em Exercícios Aquáticos Avançados (GPEAA) e Laboratório de Psicofisiologia (LAPSICO).

Estudos demonstram que as contrações excêntricas (CE) alteram biomarcadores de lesão, performance e inflamação por um período de até sete dias, o dano muscular induzido por CE tem como características a dor muscular, perda de força e movimento. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo verificar o efeito do exercício físico aquático após contrações excêntricas, sobre parâmetros de desempenho muscular. Trata-se de um estudo de modelo crossover com 6 participantes, com idade ( $25 \pm 4,49$ ), não praticantes de musculação, do sexo masculino. Os participantes foram submetidos a dez avaliações, em todas elas foram realizadas avaliações de potência de membro inferior e performance muscular, sendo eles: salto vertical (SV), salto horizontal (SH). A performance muscular foi avaliada com auxílio de sinais de EMG de superfície, durante a realização dos seguintes protocolos: Teste de uma repetição máxima (1RM), teste de força isométrica (FI) e teste de força de resistência (FR), nos seguintes períodos: pré intervenção, imediatamente após as CE na qual os participantes realizaram três séries de contrações excêntricas máximas, sendo esse máximo determinada pela perda no padrão de movimento ou pela desistência do participante, nesse protocolo os pesquisadores realizaram a fase concêntrica do movimento e o voluntário a fase excêntrica essa tendo duração de 6 a 8 segundos e durante um período de recuperação de três dias, respeitando um intervalo de quarenta e oito horas após a CE. Esse cronograma se repetiu adicionando um protocolo de exercícios aquáticos (EA) com duração de 30 minutos, sendo dividido em 5 minutos de aquecimento, 20 minutos de parte principal e 5 minutos de volta a calma e alongamento, 24 horas após as CE. Os resultados demonstram diferença significativa ( $p < 0,05$ ) no tempo de 48 horas e 72 horas pós lesão, em um comparativo com e sem intervenção de EA na duração do teste de FI. Já o teste de SV mostrou diferença significativa ( $p < 0,05$ ) apenas no tempo de 48h após a lesão, em contraponto, a ativação muscular “root mean square” (RMS) teve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) nos três tempos 48h, 72h e 96h pós lesão, entretanto a atividade muscular máxima no teste de 1RM obteve uma diferença significativa ( $p < 0,05$ ) apenas no tempo 48h e 72h pós lesão. O mesmo ocorreu com a atividade muscular RMS no teste de FI, no qual também se obteve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) nos tempos 48h e 72h pós lesão. Como conclusão apontamos o protocolo de exercícios aquáticos utilizados depois da contração excêntrica melhorou o desempenho físico nos parâmetros de salto vertical e horizontal em jovens não treinados.

**Palavras-chave:** força muscular, contração excêntrica, fadiga, exercício aquático e performance.

**Fonte financiadora:** PIBIC/CNPq.

## Referências:

CUESTA VARGAS AI, GUILLÉN ROMERO F: ACTIVIDAD ACUÁTICA TERAPEUTICA. In Principios de hidroterapia y balneoterapia. Edited by Pérez Fernández MR. Madrid: McG Hill/Interamericana; 2005:159–168.

CUESTA-VARGAS AI, GARCIA-ROMERO JC, KUISMA R: Maximum and resting heart rate in treadmill and deep-water running in male international volleyball players. *Int J Aquatic Res Educ* 2009, 3:398–405.

EDLICH RF, TOWLER MA, GOITZ RJ, WILDER RP, BUSCHBACHER LP, MORGAN RF, THACKER JG: Bioengineering principles of hydrotherapy. **Journal Burn Care Rehab** 1987, 8:580–584.

JOHNSON BL; NELSON JK. Practical measurements for evaluation in physical education. Minnesota: **Burgess Publishing Company** 1979

MILLIAS G.A.; NOMIKOS T.; FRAGOPOULOU E.; ATHANASOPOULOS S.; ANTONOPOULOU S. Effects of eccentric exercise-induced muscle injury on blood levels of platelet activating factor (PAF) and other inflammatory markers. **European Journal of Applied Physiology**, Berlin, v. 95, n. 5-6, p. 504-513, 2005.

NETTO EDUARDO, ALEVATTO LEONARDO. Aquatic Fitness professional manual: **resource manual aquatic fitness professionals**. ISBN 978-85-85253-83. 5ed. Rio, 2008.

OLKOSKI, Mabel Micheline et al. Respostas bioquímicas e físicas ao treinamento realizado dentro e fora da água em atletas de futsal. **Motriz**, Rio Claro - Sp, v. **Motriz**, Rio Claro - Sp, v.

PANTOJA P. D; VENDRUSCULO A.P; FAYH A.P; LBERTON C.L; KRUEL L.F.M. Respostas hemodinâmicas, cardiorrespiratórias e ocorrência de lesão muscular no meio aquático e terrestre em mulher não ativa: estudo de caso. **Motriz, Rio Claro**, v. 12, n. 3, p. 277-282, 2006.

PEAKE J, NOSAKA K, SUZUKI K. Characterization of inflammatory responses to eccentric exercise in humans. **Exerc Immunol Rev.**11:64-85, 2005.

PEAKE JM, SUZUKI K, HORDERN M, WILSON G, NOSAKA K, AND COOMBES JS. Plasma cytokine changes in relation to exercise intensity and muscle damage. **Eur J Appl Physiol** 2005a.

PETERSEN A. M. W, PEDERSEN B. K. The anti-inflammatory effect of exercise. **J Appl Physiol.** 2005; 98 (4); 1154-62.

## 3348997 DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS DE DOPAMINA EM CÉREBROS DE PEIXE-ZEBRA SUBMETIDOS A PRIVAÇÃO DO SONO

**Daiana Alves Spilere<sup>1</sup>, Maria Cecilia Manenti Alexandre<sup>1</sup>, Carolina Antunes Torres<sup>1</sup>, Niuany Viel Mendes<sup>1</sup>, Samira Leila Baldin<sup>1</sup>, Ketheryn Stahnke Cechin Minatto<sup>1</sup>, Rahisa Scussel<sup>2</sup>, Emily Da Silva Córneo<sup>2</sup>, Eduardo Pacheco Rico<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup> Laboratório de Sinalização Neural e Psicofarmacologia, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.

<sup>2</sup> Laboratório de Biologia Celular e Molecular, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.

Com o advento do capitalismo as jornadas de trabalho passaram a ser maiores, as exigências por produtividade também, as cobranças modernas, aliadas a diversos outros fatores, levam a um número cada vez mais crescente de pessoas que tem sua noite de sono diminuída ou mesmo inexistente, isso pode acarretar em mudanças comportamentais e talvez até a danos cerebrais e doenças crônicas. A investigação do sistema dopaminérgico, é essencial para entender a importância de uma boa noite de sono. A dopamina é um neurotransmissor responsável pela sensação de prazer, bem-estar, atividade motora, e também pelo processo de memorização. A mensuração da quantidade total deste neurotransmissor é possível através da cromatografia líquida de alta eficiência, o HPLC, que separa compostos químicos de maneira eficaz e precisa. O peixe-zebra é um organismo utilizado na investigação de parâmetros neuroquímicos relacionados ao sono, pois é um modelo já estabelecido para este tipo de estudo, é diurno e funciona sob um rígido ciclo circadiano, possuindo um estado de sono em ambientes ausentes de luz e um estado acordado em ambientes iluminados. Além disso, esta espécie não somente secreta alguns dos mesmos hormônios relacionados ao sono que os humanos, como melatonina e hipocretina, bem como é considerada de fácil manuseio e apresenta um baixo custo e simples manutenção. Neste sentido, nossa hipótese foi verificar se alterações no ciclo claro-escuro é capaz de modular o sistema dopaminérgico em peixe-zebra. Para isto, os peixes foram submetidos a privação de sono durante vinte e quatro horas sob ciclos variados de claro/escuro, o grupo privação total (24L:00D) foi submetido durante um dia a uma constante luz, o grupo privação parcial (18L:06D) teve dezoito horas de luz constante, seguidas de seis horas de escuro, e o controle (14L:10D) um ciclo normal de catorze horas de luz constante, seguido de dez horas no escuro. Após este período, os cérebros foram dissecados e homogeneizados para determinação dos níveis de dopamina sendo 12 animais por grupo com um N de 6 amostras, compostas por um *pool* de dois cérebros totais. Os níveis de dopamina mostram-se menores no grupo privação total, em comparação aos níveis dos grupos controle e privação parcial, que por sua vez não apresentam diferenças significativas entre si. A dopamina é fortemente relacionada a hipocretina, e ambas atuam em áreas semelhantes do cérebro. A hipocretina é um hormônio que funciona de acordo com o ciclo circadiano, apresentando baixos níveis em estado de sono e altos níveis em estado vigília, de forma que, a diminuição apresentada pelo grupo privado durante 24 horas pode demonstrar que existe a possibilidade de a hipocretina também estar relacionada nesta condição de privação do sono.

**Palavras-chave:** sono, peixe-zebra, privação, dopamina, cromatografia.

**Fonte financiadora:** UNESC, CNPq, CAPES.

## 4348966 ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA, DOR E PRESENÇA DE DEPRESSÃO EM CUIDADORES, PARTICIPANTE DO GRUPO BEM VIVER COM ALZHEIMER

**Franciele Gonçalves França<sup>1</sup>, Claudia Marlaine Xavier Kuerten<sup>1</sup>, Luiza Nunes Zanatta<sup>1</sup>, Gislaine Jung Nunes<sup>1</sup>, Josiane Laurindo de Moraes<sup>2</sup>, Geiziane Laurindo de Moraes<sup>2</sup>, Kevelyn Mayara Xavier<sup>3</sup>, Evelin Vicente<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Ciências da Saúde - Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC

<sup>2</sup>Humanidades, Ciências e Educação - Universidade do Extremo Sul-Catarinense – UNESC

<sup>3</sup>Faculdade Guairacá – Guarapuava - PR

<sup>4</sup>Docentes do curso de fisioterapia – UNESC

Email:franciele\_gfranca@hotmail.com\*

O cuidador do idoso com doença de Alzheimer (DA) é de fundamental importância fundamental vida na vida desse idoso, ajudando a satisfazer as suas necessidades e assumindo as responsabilidades de dar apoio ao outro. O grupo de cuidadores Bem Viver com Alzheimer é voltado para dar atenção a estes cuidadores e familiares de pessoas com a doença de Alzheimer, para que possam enfrentar a realidade desta patologia, promovendo ações que contemplem a multidimensionalidade na saúde com aspecto ampliado, visando minimizar os efeitos danosos desta doença desta patologia, sobre a qualidade de vida do cuidador, gerando assim interferências positivas no cuidador das pessoas com Doença de Alzheimer. A qualidade de vida leva em consideração os aspectos físicos, psicológicos e sociais. A depressão é uma doença psiquiátrica recorrente e incapacitante. Este estudo tem o objetivo de avaliar a presença de disfunções musculoesqueléticas e depressão, a intensidade dolorosa, associada e a qualidade de vidas dos cuidadores participantes do grupo. Utilizando o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), a escala visual analógica (EVA), e o questionário de qualidade de vida e a escala de Hamilton. Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal e quantitativa aplicada aos cuidadores participantes do grupo. Espera-se por meio dos resultados dessa pesquisa, planejar ações para prestar serviço a esta comunidade oferecendo assistência e auxílio e esses cuidadores, contribuindo para a qualidade de vida desses cuidadores por meio de atividades voltadas a esse grupo.

**Palavras chave:** Cuidador, Doença de Alzheimer, Dor, Qualidade de Vida.

## 3275272 BIOINFORMATICA APLICADA NA PREDIÇÃO DE UM EPÍTOPO CONFORMACIONAL DA TS4, UMA ANATOXINA PRESENTE NO VENENO DO ESCORPIÃO *TITYUS SERRULATUS*

Márcia Pereira<sup>1</sup>, Ellen de Pieri<sup>1</sup>, Emily da Silva Córneo<sup>1</sup>, Flavia Karine Rigo<sup>1</sup>, Clara Guerra Duarte<sup>2</sup>, Carlos Delfin Chávez Olórtegui<sup>2</sup>, Ricardo Machado de Ávila<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Fisiopatologia Experimental da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Imunoquímica de Proteínas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.

Acidentes com escorpiões representam uma ameaça grave à saúde pública em diversas partes do mundo, com aproximadamente 1,2 milhões de acidentes anualmente. Destacando-se os acidentes com escorpião *Tityus serrulatus* (*T. serrulatus*), considerado o escorpião mais perigoso devido ao seu potente veneno que gera alta morbidade e mortalidade, representando uma importante causa de emergência, em particular pediátrica. Também esta presente na composição do veneno de *T. serrulatus*, a Ts4, uma proteína não tóxica e imunogênica do veneno do escorpião *T. serrulatus* que possui propriedade de gerar anticorpos neutralizantes do veneno. O epítipo conformacional é definido como um grupo de aminoácidos derivados de um antígeno proteico e composto de diversos fragmentos dispersos ao longo da sequência, reunidos na proximidade espacial quando a proteína está enovelada, interagindo com receptores de células T e B, resultando na ativação de uma resposta imune. Nesse sentido utilizamos ferramentas de bioinformática para modelar uma proteína por similaridade de estrutura e função com a proteína alvo, encontrar os aminoácidos de superfície, e assim, predizer e sintetizar um epítipo conformacional da Ts4. Através de busca no banco de dados GenBank obtivemos a sua estrutura primária, o BLAST para análise de similaridade com o intuito de obter uma proteína a ser utilizada como molde na modelagem, o programa Swiss-Model para realizar a modelagem molecular de proteína por homologia e o Web-site Sting Millennium para selecionar os aminoácidos que possuam acessibilidade ao solvente maior que 90Å<sup>2</sup>. Em seguida, o programa *SwissPdbViewer* para desenhar um peptídeo ligando estes aminoácidos e seus vizinhos espaciais, respeitando o raio máximo de 10Å entre eles. Assim obtivemos um peptídeo, considerado um potencial epítipo conformacional. Por fim, através do método FMOC-Sínteses, sintetizamos quimicamente este peptídeo, que por mimetizar a região da proteína capaz de induzir a produção de anticorpos contra a proteína, e por consequência contra ao veneno, poderá ser utilizado como antígeno. A bioinformática e o método FMOC-Sínteses mostraram-se eficientes na predição e síntese do epítipo conformacional, podendo ser uma alternativa promissora e mais econômica para substituir as metodologias existentes na produção de produtos imunobiológicos. O peptídeo proposto torna-se também uma alternativa na produção de novos tratamentos ou nos diagnósticos para acidentes com o escorpião *T. serrulatus*.

**Palavras-chave:** bioinformática, predição de epítipo, Ts4, *Tityus serrulatus*.

**Fonte financiadora:** UNESC, FAPESC e CNPq.

## 7278179 CONHECIMENTO DE PARTEIRAS E APROPRIAÇÃO CULTURAL, RECONHECIDA COMO MATERIAL CIENTÍFICO

**Hanay Rosa Das Neves, Janáina Damásio Vitório**

Graduanda de Ciências Biológicas – Licenciatura na Universidade do Extremo Sul  
Catarinense- UNESC- E-mail: hanay.neves@gmail.com  
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico – Universidade do Extremo Sul Catarinense –  
UNESC – E-mail: jdvd@unesc.net.

Este artigo aborda a atual situação de mulheres quilombolas e comunidades com vulnerabilidade social, que em sua maioria são mulheres negras, muitas vezes moradoras de locais de difícil acesso, que tem sido privada de um acompanhamento adequado de saúde. Sabe-se que este assessoramento muitas vezes, são realizados por parteiras, mulheres com conhecimento do corpo feminino através da oralidade, conhecimentos herdados culturalmente. Os cuidados de uma parteira não se resumiam ao período de gestação, mostrando assim a necessidade de desses serviços, pois o cuidado com a saúde da mulher previne doenças e promove uma recuperação pois o cuidado com a saúde da mulher previne doença. Abordaremos a relevância de parteiras, doulas e enfermeiras obstétricas, ressaltando suas atribuições e pontuando o quanto as comunidades desprovidas de atendimento de saúde e acompanhamento sanitário possam beneficiar, pois através desta estratégia teríamos um novo cenário de qualidade de vida das mesmas. Também se fez necessário a abordagem através de material bibliográfico sobre, parteiras, doulas e enfermeiras obstétricas.

**Palavras-chave:** Parteira Quilombola, Conhecimento cultural, Partos naturais, Ervas medicinais, Partos humanizados.

## 1299166 ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA TENTATIVA DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vitor Apolinário Malgarezi, Evelin Do Livramento Tartari, Silvia Batista Von Borowski, Thais Wachholz

Escola Superior De Criciúma- Esucri (Psicologia, R. Gonçalves Lêdo, 98 - Centro, Criciúma - Sc, 88802-120)

O suicídio é um fenômeno complexo e multifacetado. Ocorre nas diferentes etapas do ciclo vital, no entanto o aumento significativo no período da adolescência vem despertando preocupações. Este estudo pretende apresentar um panorama das pesquisas sobre tentativas de suicídio na adolescência. De modo específico descrever os aspectos psicológicos presentes em tais pesquisas. Como método, trata-se de uma revisão integrativa, de natureza exploratória descritiva. Foram selecionados artigos na Scielo, através dos descritores “suicídio” e “adolescência” produzidos entre 2010 a 2017. Foram encontrados 34 artigos. Destes, dez artigos excluídos por não abordarem o fenômeno a partir de dados empíricos, apenas teóricos. A exemplo disso, um estudo de caso que apresentava as repercussões do bullying na vida de um adolescente onde o risco de suicídio apareceu apenas como recorrente nestas situações e não no estudo de caso referido. Portanto, 24 artigos foram lidos e comparados, sendo sete referentes à realidade nacional e dezessete estrangeira. Para organização, foram dispostas categorias de análise a priori, tais como: os aspectos psicológicos, físicos, sociais e econômicos da tentativa de suicídio na adolescência. Dentro das categorias citadas acima, este artigo apresenta as considerações dos autores acerca dos aspectos influentes e/ou desencadeadores desse fenômeno. Resultados e Discussões: Na categoria sobre os aspectos psicológicos presentes na tentativa de suicídio, por parte dos adolescentes sobreviventes, estão baixa autoestima, desesperança e estilos de socialização parental coercitivos. Para dados de gênero, destaca-se taxas de tentativa mais expressivas no sexo feminino, reiterando os achados internacionais. Por fim, considera-se a relevância da estruturação de redes de proteção e prevenção relacionadas ao suicídio e a necessidade de constantes aprimoramentos nas já existentes, uma vez que elas não têm apresentado eficácia na redução das taxas de mortalidade.

**Palavras-chave:** Adolescência, Saúde, Tentativa de suicídio

**Fonte financiadora:** InCEAP - Instituto Catarinense de Educação e Acolhimento em Psicologia

## 5187478 EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO À REDUÇÃO CALÓRICA DA DIETA SOBRE PARÂMETROS HISTOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E MOLECULARES EM CAMUNDONGOS OBESOS

**Helen Rebelo Sorato<sup>1</sup>, Giulia dos Santos Pedroso<sup>2</sup>, Bruna Barros Fernandes<sup>2</sup>, Barbara Costa Pereira<sup>1</sup>, Pauline Souza Effting<sup>1</sup>, Renata Tiscoski Nesi<sup>3</sup>, Ricardo Pinho<sup>3</sup>, Alexandre Pastoris Muller<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório de Biomedicina Translacional/PPGCS/Criciúma/SC).

<sup>2</sup>Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório de Fisiopatologia Experimental/PPGCS/Criciúma/SC).

<sup>3</sup>Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Laboratório de Bioquímica do Exercício em Saúde/PPGCS/Curitiba/PR).

**Introdução:** A obesidade, considerada uma inflamação crônica de baixo grau pelo aumento de citocinas pró inflamatórias e desequilíbrio redox se constitui como um problema de saúde pública. O exercício físico regular tem sido apontado como uma intervenção terapêutica eficaz no controle de doenças metabólicas com possíveis alterações nos indicadores de estresse oxidativo e inflamação. Contudo, os dados referentes à determinados protocolos de treinamento associados à redução calórica da dieta ainda são inconclusivos. O objetivo deste estudo é verificar os efeitos do exercício físico aeróbio e de força associado à redução calórica da dieta sobre parâmetros histológicos, bioquímicos e moleculares em camundongos obesos. **Metodologia:** Camundongos swiss foram divididos randomicamente em 6 grupos, n=5: 1-Dieta Padrão (DP); 2-DP+Exercício Aeróbio (EA); 3-DP+Exercício de Força (EF); 4-Dieta Intermediária (DI); 5-DI+EA; 6-DI+EF. Os animais foram alimentados durante 16 semanas com dieta hiperlipídica (HFD). Após esse período, concomitante à dieta intermediária (redução do percentual de gordura da HFD), os animais foram expostos ao exercício durante 8 semanas, 3 ou 4 dias/semana, com intervalo de 24hs entre as sessões. Cada sessão aeróbia em esteira tinha duração de 60min com intensidade de 60 à 80% da velocidade máxima atingida no teste de esforço. No exercício de força em escada, a intensidade de esforço foi progressiva usando um peso acoplado à cauda do animal de 20% à 70% da massa corporal. Cada sessão foi constituída de 5 à 10 séries com 2min de intervalo entre as séries e cada série teve de 3 à 5 repetições sem intervalo. O teste de ITT foi realizado antes e depois do protocolo de treinamento e 24hs após o teste os animais foram eutanasiados. O tecido adiposo, o quadríceps e o sangue foram coletados e armazenados para posteriores análises. **Resultados:** HFD aumentou o peso corporal e induziu à um quadro de resistência à insulina. O exercício físico associado à redução calórica da dieta foi capaz de reduzir o peso corporal dos animais bem como o índice de adiposidade. Houve um aumento do tamanho do adipócito no grupo DI com diminuição do mesmo pelo exercício+DI. Ao analisarmos o dano em DNA percebemos aumento da frequência e índice de danos no grupo DI com redução desses indicadores pelo exercício+DI. Na musculatura esquelética, embora a produção de agentes oxidantes pela oxidação do DCFH e atividade antioxidante da catalase não tenham sido alterados, houve uma diminuição da atividade antioxidante da TRXR no grupo DI sendo que o exercício+DI possibilitou um aumento da sua atividade. Desta forma, mais análises são necessárias para melhor compreender os mecanismos pelos



quais a associação entre dieta e exercício podem contribuir para melhora do quadro de obesidade. Pretendemos analisar além de outros parâmetros de estresse oxidativo, também citocinas inflamatórias, bem como fazer a relação com o complexo inflamassoma.

**Palavras-chave:** obesidade, estresse oxidativo, inflamação, exercício físico.

**Fonte financiadora:** UNESC, CAPES.

**4999894 FATORES SOCIAIS E EDUCACIONAIS COMO POSSÍVEIS FATORES DE RISCO NA ETIOLOGIA DA DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL: UM ESTUDO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO**

**Bettina Stopazzolli Cassetari<sup>1</sup>, Antônio Augusto Schäfer<sup>2</sup>, Fernanda De Oliveira Meller<sup>2</sup>, Alexandre Pastoris Muller<sup>3</sup>, Lisiane Tuon<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Unesc (Curso De Psicologia Da Universidade Do Extremo Sul Catarinense)

<sup>2</sup>Unesc (Programa De Pós-Graduação Em Saúde Coletiva Da Universidade Do Extremo Sul Catarinense)

<sup>3</sup> Unesc (Programa De Pós-Graduação Em Ciências Da Saúde Da Universidade Do Extremo Sul Catarinense)

Introdução: estima-se que 1,4% da população brasileira seja composta por deficientes intelectuais (BRASIL, 2010). Deficiência Intelectual (DI) é caracterizada como um transtorno que tem início no período do desenvolvimento e que acarreta déficits funcionais intelectuais e ainda adaptativos nos domínios conceituais, como linguagem, escrita, matemática e raciocínio; sociais, como nas habilidades em seguir regras, compreensão verbal, habilidade em fazer amigos e práticos, como por exemplo, nos cuidados pessoais, administração financeira e organização escolar (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014). As causas da DI são de difícil identificação, sendo estimado que em metade dos casos não é possível identificar sua etiologia (SHEVELL, 2008; GONZALES, 2013). Considerando a base etiológica diversa e de difícil caracterização, resta clara a necessidade de pesquisas voltadas à DI, o que, de fato, é recomendado pela World Health Organization (2011). Entre as variáveis classificadas como de risco para a deficiência intelectual, a baixa condição socioeconômica, baixa escolaridade e a multiparidade estão entre as determinantes mais relevantes (HEIKURA et al., 2008). A pesquisa teve como objetivo identificar os principais fatores de risco para a DI em pacientes de um Centro Especializado em Reabilitação relacionados ao contexto socioeconômico. Métodos: foi realizado um estudo transversal com os pacientes diagnosticados com DI no Centro Especializado em Reabilitação da UNESC (CER II), Criciúma-SC, atendidos entre os meses de Agosto/2016 e Junho/2018. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário contendo informações demográficas, socioeconômicas, comportamentais e de saúde. Assim, foram avaliadas variáveis referentes à quantidade de pessoas habitando a mesma casa que a criança e a quantidade de irmãos consanguíneos ou não. Resultados: entre os resultados obtidos, destacamos que 50% das crianças são do sexo masculino, a maioria das crianças mora com mais duas pessoas na casa (28,6%), seguidas por casas que comportam 4 pessoas (26,2%). 92,9% das crianças diagnosticadas tem pelo menos um irmão e dessas, 23,8% tem 3 irmãos. Quase metade (42,9%) não tem irmãos consanguíneos. A média de idade na qual o diagnóstico foi obtido é de 11,1 anos. Sobre a escolaridade materna, constatou-se que 61,6% das mães não completou o ensino fundamental. Conclusão: a partir dos dados, percebe-se a necessidade de avaliação também do contexto social no qual as crianças e adolescentes com DI estão inseridas, dos riscos decorrentes da multiparidade e da adoção e elaboração de políticas de educação e de saúde que possam prevenir fatores de risco para a deficiência intelectual, bem como, amenizar os déficits adaptativos dos indivíduos por ela acometidos.



**Palavras-chave:** Deficiência intelectual, estudo transversal, fatores sociais, fatores educacionais.

**Fonte financiadora:** CER/UNESC

**Referências:**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5:** Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2010.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em 14 ago. 2017.

GONZÁLES, G. et al. Avances en la identificación etiológica del retraso mental. **Revista de Neurología**, v. 57, n. 1, pp. 75-83, 2013.

HEIKURA, Ulla; TAANILA, Anja; HARTIKAINEN, Anna-Liisa; OLSEN, Päivi; LINNA, Sirkka-Liisa; VON WENDT, Lennart; JÄRVELIN, Marjo-Riitta. Variations in Prenatal Sociodemographic Factors associated with Intellectual Disability: A Study of the 20-Year Interval between Two Birth Cohorts in Northern Finland, **American Journal of Epidemiology**, v. 167, n. 2, jan. 2008, pp. 169–177. <https://doi.org/10.1093/aje/kwm291>.

SHEVELL, M. Global developmental delay and mental retardation or intellectual disability: conceptualization, evaluation, and etiology. **Pediatr Clin North Am**, v. 55, n. 5, pp. 1071-84, out. 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World report on disability 2011 – ICF**, Genebra: WHO, 2011.

## 2253496 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, FUNCIONALIDADE E CAPACIDADE RESPIRATÓRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS APÓS SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA E PROGRAMA DE EXERCÍCIOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Marina da Costa Rocha<sup>1</sup>, Franciani Rodrigues da Rocha<sup>1</sup>, Tamy Colonetti<sup>1</sup>,  
Fernanda Jorge Matias<sup>1</sup>, Ana Claudia Rodrigues<sup>1</sup>, Gustavo Ferreira Barbosa<sup>1</sup>,  
Maria Inês da Rosa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório De Biomedicina Translacional)

Sabe-se que a população mundial está envelhecendo, e com esse processo de envelhecer ocorrem alterações sensoriais e reações automáticas, reflexas e voluntárias motoras do corpo humano. Diante disso, o estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida, funcionalidade e capacidade respiratória de idosos institucionalizados após suplementação proteica e programa de exercícios. A pesquisa foi realizada em três instituições de longa permanência do município de Criciúma-SC. Foram identificados 122 residentes permanentes dos quais 92 foram excluídos, 87 por não preencherem os critérios de inclusão do estudo e cinco por não assinarem o TCLE. Os 30 idosos selecionados foram randomizados e foram alocados em três grupos: grupo intervenção (TR-WPVD) que recebeu treinamento resistido, proteína do soro do leite e vitamina D, o grupo placebo (TR-P) que recebeu treinamento resistido e placebo e o grupo controle (GC), sem intervenção. Os três grupos foram acompanhados durante 24 semanas, os dados foram coletados no início da pesquisa e foram coletados novamente ao término de 24 semanas. Para a avaliação da funcionalidade dos idosos serão utilizadas escalas de avaliação específicas sobre a funcionalidade envolvendo as questões de vida diária do idoso e por questionários específicos sobre a mobilidade, equilíbrio e capacidade física, associados ao desempenho físico e independência da população idosa. Os resultados apresentados referem-se ao período baseline do estudo, no qual, a idade média dos idosos incluídos na pesquisa foi de 74,87 anos, sendo 65,4% do sexo masculino. A média da classificação dos idosos incluídos na avaliação do Mini-Mental State Examination foi de 19,5. Os tabagistas representavam 3,8%; 96,2% relataram uso de medicamentos contínuos e 50% praticavam atividades ofertadas pela instituição, mas nenhuma relacionada ao exercício. Em relação a Qualidade de Vida (QV), no Whoqol-Bref não houve diferença significativa, a média dos domínios da amostra geral foi entre 3,57 ( $\pm 1,8$ ) e 3,25 ( $\pm 1,15$ ). Já no Whoqol-Old houve diferença social sendo que a média ficou entre 3,97 ( $\pm 0,68$ ) e 3,21 ( $\pm 1,64$ ). Em relação ao equilíbrio através da Escala de Berg, pode-se observar que 46,2% não possuem risco para quedas, enquanto que 53,8% possuem risco para quedas. Quanto a funcionalidade, observa-se através da Escala de Barthel que 7,7% independentes e 92,3% foram classificados como dependência moderada e severa. Sobre a funcionalidade avaliada através da Medida da Independência Funcional (MIF), observa-se que: 15,4% foram classificados com Dependência Modificada, 42,3% como Dependência Modificada e 42,3% como Independência completa modificada. O envelhecimento afeta significativamente a qualidade de vida dos idosos, assim avaliar a qualidade de vida dessa população torna-se conveniente, pois se pode perceber a forma que ele vê sua própria vida, sendo estes influenciados pelos acontecimentos bons ou ruins vivenciados durante a vida e no processo de envelhecimento.



---

**Palavras-chave:** Ensaio Clínico, Instituição de Longa Permanência, Envelhecimento.  
**Fonte financiadora:** FAPESC

## 9932879 INTERVENÇÕES E DESFECHOS DURANTE A INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UM HOSPITAL SUL CATARINENSE

**Marina da Costa Rocha<sup>1</sup>, Franciani Rodrigues da Rocha<sup>1</sup>, Danusa de Castro Damásio<sup>2</sup>, Tainá Gerônimo Lemos<sup>2</sup>, Isabel Rampinelli<sup>1</sup>, Vanessa Oliveira Fucilini<sup>1</sup>, Maria Inês da Rosa<sup>1</sup>, Felipe Dal-Pizzol<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Instituição Universidade Do Extremo Sul Catarinense (Laboratório De Biomedicina Translacional)

<sup>2</sup> Hospital São José

Os avanços terapêuticos e tecnológicos recentes têm melhorado os prognósticos de pacientes criticamente enfermos tanto em curto quanto em longo prazo. Apesar da melhora dos prognósticos, é crescente a preocupação com estes pacientes. Logo, investigações sobre os pacientes que passaram por um período de internação e o perfil deste sobrevivente é importante para melhorar a qualidade de vida deste paciente e evidenciar melhores achados sobre as intervenções e desfechos decorrentes no período de internação. Foi utilizado um protocolo sobre os dados de identificação dos pacientes submetidos a terapia intensiva, além disso, foram coletados dados dos prontuários sobre as intervenções realizadas durante a internação, as morbidades associada com a internação e os desfechos decorrentes neste período. Serão incluídos todos os pacientes maiores do que 18 anos de idade, de forma consecutiva, que sobreviverem e estiverem no período de 24 a 120 horas de alta da UTI na época da inclusão, que aceitarem participar através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Reinternação na UTI durante a mesma internação hospitalar. Serão excluídos pacientes com internação na por tempo inferior a 72 horas; internação por cirurgia programada e sem complicações que possam ter prolongado o tempo de UTI até 120 horas; transferência de outro hospital; em isolamento respiratório após alta da UTI; não assinar o TCLE, comprometimento crônico neurodegenerativo prévio; internação primária por causa neurológica. A coleta de dados ocorreu entre e 09/01/17 a 25/05/18 e os dados foram tabulados e analisados no SPSS 22.0 através da análise de frequências. Os pacientes eram majoritariamente do sexo masculino representado 66,1% da amostra enquanto o sexo feminino representava 33,9%; a idade média é de 52,13 e com média de 7,14 dias internados. Quanto as intervenções durante a internação, pode-se citar como as mais prevalentes: a ventilação não invasiva representou 71,4% do total; o vasopressor 60,7%; a sonda nasoenteral 53,6% e a anticoagulação terapêutica 44,6%. Os desfechos mais recorrentes são infecção no trato respiratório (60%), infecção no trato urinário (20%) e infecção no sistema nervoso central (SNC) (20%).

**Palavras-chave:** UTI; Hospitalização.

**2667436 ACOMPANHAMENTO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ESQUIZOFRENIA EM UM AMBULATÓRIO DE PSQUIATRIA DO SERVIÇO PÚBLICO DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA.**

**Liziane Rolim Flores, Alander Padilha Michels, Higor Teixeira Colombo, Julia Macahado Alano, Silvio Ávila Junior.**

Instituição: (Grupo De Pesquisa Em Fatores Determinantes Em Saúde (Gefads)/Laboratório De Psiquiatria Translacional/Universidade Do Extremo Sul Catarinense/Av. Universitária, 1105 - Universitário, Criciúma - Sc, 88806-000).

**Introdução:** Interação medicamentosa se caracteriza como uma ocorrência clínica onde um fármaco interage com outra substância que chega até o organismo. A substância secundária pode vir a ser um fármaco, alimento, fitoterápicos ou agentes químicos ambientais. Essas interações podem ser tanto positivas quanto negativas, porém, na maioria das vezes é negativa por se tratarem de combinações de fármacos com fármacos, ou fármacos com alimentos, que acabam inibindo, diminuindo ou ainda potencializando a ação uma da outra. Em casos positivos de interações, podem também ser a combinação de dois fármacos que se completam, onde ambos agem para a mesma função. Pacientes com esquizofrenia por característica fisiopatológica da doença podem desenvolver atividades inflamatórias importantes e na maioria dos casos possuem patologias secundárias e por esta razão usam diversas terapias em conjunto, o que desperta uma importante preocupação sobre possíveis interações. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo prestar a atenção farmacêutica a pacientes esquizofrênicos atendidos no ambulatório de psiquiatria do serviço público de um município do sul do estado de Santa Catarina, que estejam em politerapia aplicando o Método Dáder adaptado proporcionando informações adequadas aos pacientes e cuidadores com relação aos medicamentos utilizados. **Metodologia:** As atividades propostas para a pesquisa irão ser realizadas junto à um ambulatório de psiquiatria do serviço público de um município de Santa Catarina em parceria com o psiquiatra responsável afim de analisar e cruzar possíveis interações farmacológicas que pacientes esquizofrênicos possam apresentar. Para tal análise serão utilizados formulários de histórico farmacoterapêutico, exames laboratoriais e bases de dados disponíveis para que se possa identificar as possíveis interações, tais como MICROMEDEX, bulas referendadas pela ANVISA, além de referências bibliográficas relacionadas ao assunto proposto. **Resultados Esperados:** Espera-se que ao término da pesquisa cada paciente em estudo tenha seu formulário farmacoterapêutico atualizado, com todas as possíveis interações farmacológicas assinaladas, além das anotações das possíveis intervenções a serem realizadas afim de evitar ou minimizar os efeitos de tais interações, sejam elas farmacológicas, alimentares, fitoterápicas entre outras. Este estudo realizado em conjunto com o clínico responsável pela prescrição, trará maior segurança ao usuário e cumprirá um dos mais importantes papéis do profissional farmacêutico que é o de garantir o uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave:** Fármacos, Esquizofrenia, Interação, Intervenção, Atenção Farmacêutica.

## 4254449 AVALIAÇÃO DO PERFIL DE TOXICIDADE AGUDA DO RIO LINHA TORRENS EM EMBRIÕES DE ZEBRAFISH ATRAVÉS DO ESTRESSE OXIDATIVO, ANÁLISE DE APOPTOSE E GENOTOXICIDADE

**Samira Leila Baldin<sup>1</sup>, Maria Cecilia Manenti Alexandre<sup>1</sup>, Carolina Antunes Torres<sup>1</sup>, Niuany Viel Mendes<sup>1</sup>, Lucas Minotto da Rocha<sup>2</sup>, Eduardo Pacheco Rico<sup>1</sup>, Rahisa Scussel<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório de Sinalização Neural e Psicofarmacologia/ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde/ Universidade do Extremo Sul Catarinense/ Criciúma, SC, Brasil.)

<sup>2</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense (Curso de Ciências Biológicas/Universidade do Extremo Sul Catarinense/ Criciúma, SC, Brasil.)

<sup>3</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense (Laboratório Multiusuários do Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde/ Universidade do Extremo Sul Catarinense/ Criciúma, SC, Brasil.)

**Introdução:** O processo de extração mineral do carvão é uma das principais atividades econômicas do estado de Santa Catarina, neste contexto, a verificação do perfil de toxicidade aguda no rio Linha Torrens através de parâmetros genotóxicos, dano oxidativo e de lesão tecidual (apoptose) torna-se importante para a verificação e uso dessa água para o consumo humano e agrícola. O objetivo deste estudo foi demonstrar através de parâmetros físicos químicos da água, genotóxicos e estresse oxidativo podem alterar o desenvolvimento embrionário. **Materiais e Métodos:** Os parâmetros físico-químicos (FQ) foi utilizada a instalação do Laboratório de Química para a realização das análises. Para a análise de pH foi usado o pHmêtro, para a turbidez o turbidímetro e a condutividade o uso do condutivimêtro e para o Oxigênio dissolvido foi usado o método titulométrico com tiosulfato de sódio, e o método de titulação com nitrato de prata, e genotoxicidade foi através do ensaio cometa e apoptose foi com DCFH-DA, além do teste de toxicidade embrionária. **Resultados:** Através dos parâmetros FQ, o pH do ponto 6 estava ácido, a condutividade e a concentração de íons cloreto estava dentro da normalidade, segundo a resolução n.357/2005. Quanto aos níveis de oxigênio dissolvido e turbidez todos estão acima do permitido conforme a resolução n. 357/2005 da CONAMA que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Em relação a apoptose através do método de fluorescência com DCFH-DA de e a genotoxicidade através do ensaio cometa ainda estão em fase de padronização. **Conclusão:** Que os parâmetros físico químicos confirmaram que os embriões e larvas podem sofrer alterações no seu desenvolvimento e com os testes piloto de apoptose corroboram estes achados.

**Palavras-chave:** Estresse oxidativo, toxicidade ambiental, peixe-zebra, Linha Torrens.

**Fonte financiadora:** UNESC, CNPq, CAPES.

## **4292464 PREMATURIDADE: CAUSA DETERMINANTE DE INTERNAÇÕES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM NEONATOLOGIA - UTIN EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PEDIÁTRICA DO EXTREMO SUL CATARINENSE**

**Sônia Silveira Rocha da Silva, Beatriz Antunes Giusti Furtado, Dra. Lisiane Tuon**

(Enfermeira especialista, Educadora Física, Fisioterapeuta - Grupo de Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde – Educação e Gestão do Trabalho na Saúde, Mestrado Profissional em Saúde Coletiva - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC)

Um dos grandes desafios para a saúde pública no Brasil é reduzir as taxas de internações e mortalidade infantil. A prematuridade é a principal causa de morte nas primeiras 24 horas de vida do Recém Nascido (RN 0-28 dias) elevando os números de internações, sequelas ao longo da vida e um aumento significativo na mortalidade infantil. Dados do Ministério da Saúde (DATASUS-2018), mostra que em 2016 a taxa de mortalidade na infância (crianças entre 0 e 5 anos) registrou um aumento, de 14,3 para 14,9 por 1.000 nascidos vivos, uma elevação de 4,19%. Essa é a primeira alta nos últimos 15 anos e segundo pesquisadores com a efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela lei 8080/90 e a implantação do Programa de Saúde da Família no Brasil em 1994 os dados apresentavam uma queda importante da mortalidade infantil, indo de 47,1 óbitos por mil nascidos vivos em 1990, para 13,8 em 2015. Estudos mostram que os cortes no financiamento da saúde e austeridade fiscal, reduzem a cobertura desses programas causando impactos negativos na saúde pública, especificamente nos indicadores em saúde da criança, baixa cobertura do pré-natal levando o RN a prematuridade e posteriormente um aumento significativo nos indicadores de mortalidade infantil e de internações hospitalares. A medida de austeridade mais impactante é a Emenda Constitucional 95 (EC95), que não se limitará à crise econômica, mas pelos próximos 20 anos, reduzindo a dimensão do estado de bem-estar social a redução de leitos hospitalares, número de médicos e outros fatores que podem ser afetados com a redução no financiamento da Saúde (RASELLA, 2014). Diante de tais realidades o conhecimento sobre a complexidade da relação entre a prematuridade e seus determinantes, é fundamental para o planejamento de intervenções efetivas para reduzir a prematuridade e o óbito de RN. Esse estudo tem por objetivo avaliar os fatores de riscos e as condições de saúde dos neonatos sobreviventes internados na Unidade de Terapia Intensiva em Neonatologia (UTIN) de um Hospital Infantil da Região Sul Catarinense. Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, qualitativa e transversal. A coleta de dados será por meio de documentos, formulários DN/MS (Declaração Nascidos Vivos), livros, atas de registros da UTIN, sala de apoio ao RN, prontuário hospitalar, banco de dados da instituição, entrevista com as mães X cuidadoras dos sobreviventes residentes no município de Criciúma, que realizaram acompanhamento do pré-natal e parto no serviço público ou misto de saúde no período de 01/01/2017 a 30/08/2018, cujo conceito foi nascido vivo prematuro ou não com internação na UTIN do Hospital em estudo. Pressupõem que o pré-natal de qualidade com profissionais comprometidos com o “ser em sua essência” podem modificar estes cenários pela identificação precoce dos fatores de riscos para a



prematuridade diminuindo os índices de internações dos RNs causando impactos positivos na saúde da criança, da mãe, familiares e no financiamento do SUS.

**Palavras-chave:**

Pré-Natal, Recém-Nascidos, Fatores de Riscos, Mortalidade Infantil. Internações de RN.

## 5397294 INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS OPERATÓRIO DE CONDROPATIA RADIOCAPITELAR: UM RELATO DE CASO DO NUPAC- ST/NEPST/UNESC

Gabriela Dias da Silva, Willians Cassiano Longen

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC (Núcleo de Promoção e Atenção Clínica a Saúde do Trabalhador-NUPAC-ST. Curso de Fisioterapia. Criciúma/SC, Brasil.)

**Introdução:** Lesões condrais são causadas por degradação da cartilagem articular, Embora a maior parte apresente forma assintomática, alguns pacientes apresentam dor, derrame, fraqueza muscular e amplitude de movimento limitada e podem evoluir com degeneração da cartilagem e osteoartrose. Os objetivos da Fisioterapia na reabilitação nas lesões condrais são aliviar os sintomas, obter ADM, força muscular e melhorar a funcionalidade. As lesões condrais de cotovelo são achados raros, por isso a eleição deste caso para estudo. O trabalho tem por objetivo estudar as possibilidades fisioterapêuticas nas lesões condrais de cotovelo como morbidades bastante raras. **Metodologia:** Foi realizado no NUPAC-ST localizado nas Clínicas Integradas da UNESC. Paciente do sexo masculino, com 43 anos, atuava como pedreiro e sofreu um trauma por queda de nível na região lateral do cotovelo direito no início de 2016. Diagnóstico médico de epicondilite lateral e condropatia radiocapitelar. Realizou cirurgia em fevereiro de 2018. No Pós-Operatório foi realizada avaliação fisioterapêutica, dentre outros registros de força, ADM, trofismo e funcionalidade, foi registrada a intensidade da dor com a Escala Visual Analógica. Houve um contato entre a equipe do Núcleo e o cirurgião que detalhou os procedimentos realizados e perspectivas do caso na opinião do mesmo. Traçados os objetivos iniciou-se o tratamento que se baseou na utilização de Eletroterapia analgésica, técnicas de Terapia Manual, alongamentos submáximos, mobilizações articulares leves, reeducação postural e após algumas sessões foi iniciado o fortalecimento isométrico. Os atendimentos estão sendo realizados 4 vezes por semana. **Resultados:** Na avaliação fisioterapêutica constatou-se EVA: 10, fraqueza muscular graus 3 e 4 para os principais músculos envolvidos, hipotrofia muscular em MSD, presença de contraturas musculares na região de extensores do punho e limitação para realização das AVD's. Goniometria do cotovelo: flexão: 90°, extensão: 30°, pronação: 85°, supinação: 80°, refletindo em incapacidade moderada, mantendo o afastamento do trabalho. Na reavaliação observou-se EVA: 5, aumento da força muscular para grau 4 a 5. Goniometria: flexão: 130°, extensão: 10°, pronação: 90°, supinação: 85°, denotando, redução do quadro algico em 50%, ganho de ADM, aumento da força e trofismo, refletindo em aumento da funcionalidade. Afastado do trabalho em análise para possível recolocação em outro tipo de atividade. **Conclusões:** O principal desafio do programa de reabilitação é reduzir o quadro doloroso, melhorar a função sensório-motor, reduzindo as incapacidades melhorando a habilidade para a vida e para o trabalho. Porém, sem aumentar a degeneração condral, pois a exposição ao esforço de cisalhamento pode ter efeitos adversos no processo de cicatrização. Para um resultado bem sucedido, a comunicação aberta deve existir entre a equipe de reabilitação, o cirurgião, o paciente e o programa de reabilitação deve ser individualizado.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Lesão condral, Lesão osteocondral.



---

**Fonte financiadora:** Núcleo de Promoção e Atenção Clínica à Saúde do Trabalhador  
NUPAC-ST